

O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO E DA OBSERVAÇÃO NA CIÊNCIA: UM ESTUDO ACERCA DAS PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO IFSUL

NÚMERO DO REGISTRO DO PROJETO NA PROPESP: PE06180818/107

Thalles Pinto de Souza (Discente - IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça – Licenciatura em Química – thallespsouza@gmail.com)

Maykon Gonçalves Müller (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça – Licenciatura em Física – maykon.ifsul@gmail.com)

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFsul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Introdução

Sabe-se que o Ensino Básico enfrenta diversas dificuldades, como o ingresso e permanência de estudantes ao Ensino Médio, a falta de professores, além de problemas relacionados à formação e valorização da profissão docente (KUENZER, 2011).

Ao considerar este panorama, torna-se necessário intervenções que contribuam para a melhoria em todos os aspectos que envolvam a educação em nosso país. Segundo Massoni (2005), o ensino de Ciências também se depara com algumas dificuldades, sob tudo na formação de professores. O domínio sobre a Epistemologia e a Filosofia da Ciência devem incorporar a prática docente, para que esta possua um viés contemporâneo, pelos quais os processos científicos estão em permanente construção.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi investigar as contribuições da disciplina de História e Filosofia da Ciência (HFC) na formação inicial de professores de Química, do Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Pelotas Visconde da Graça.

Metodologia

Foi aplicado um questionário online com perguntas acerca das concepções da HFC, antes e após a disciplina. Nove discentes responderam ao questionário. Para este estudo, o qual é um recorte de uma pesquisa mais ampla, analisamos, interpretativamente, os dados de uma das perguntas, a saber: “*Em sua opinião, qual o papel da observação e da experimentação na construção de teorias científicas? Justifique.*”

Resultados

Estudantes	Percepção pré disciplina (HFC)	Percepção pós disciplina (HFC)
A1	Visão Positivista	Visão Contemporânea
A2	Visão Positivista	Visão Positivista
A3	Visão Positivista	Visão Contemporânea
A4	Visão Positivista	Visão Positivista
A5	Visão Contemporânea	Visão Contemporânea
A6	Visão Positivista	Visão Positivista
A7	Visão Positivista	Visão Positivista
A8	Visão Positivista	Visão Positivista
A9	Visão Contemporânea	Visão Contemporânea

Como resultado, observamos que a maioria dos alunos possuía uma visão positivista da Ciência antes da disciplina (n=7). Alguns mantiveram essa visão (n=5), outros evoluíram para uma concepção contemporânea ao final da unidade curricular (n=2).

Considerações Finais

Desta forma, consideramos importante a inserção destes temas de forma explícita na formação inicial de professores, a fim de apropriá-los do conhecimento histórico e filosófico da Ciência, o que impactará em sua prática pedagógica na formação cidadã dos estudantes.

Referências

MASSONI, N.T. Estudo de Caso Etnográfico sobre a Contribuição de Diferentes Visões Epistemológicas Contemporâneas na Formação de Professores de Física. 2005. 275 f. Dissertação (Mestrado em Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.
KUENZER, A.Z. Formação de Professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios. Educação & Sociedade, v. 32, n. 116, p. 667-688, 2011.

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense